

CURVAS DE MATURAÇÃO DE VARIAS CULTIVARES DE  
SORGO SACARINO PARA PRODUÇÃO DE ALCÓOL

SCHAFFERT, R.E.

SCH, R. 088  
1982

Curvas de maturação de 16 cultivares de sorgo sacarino em 1980/81 e 10 cultivares de sorgo sacarino em 1981/82, do Ensaio Nacional de Sorgo Sacarino, foram determinadas na Estação Experimental de Coordenadoria Regional Sul do PLANALSUCAR em Araras, São Paulo, e no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA), em Sete Lagoas, Minas Gerais. Foram determinadas porcentagens de extração de caldo, utilizando-se prensa hidráulica (245 Kg/cm<sup>2</sup> por um minuto), porcentagem de fibra, Brix, porcentagem de açúcares redutores totais (ART) no caldo, e extração de açúcares totais no caldo. Foram observadas diferenças entre as cultivares para todos os parâmetros avaliados. As curvas de Brix, ART, e a Extração de Açúcares Redutores Totais no caldo (% colmo) foram quadráticas entre florescimento e até 90 dias após o florescimento. As curvas de resposta de extração de caldo e fibra foram lineares com correlação negativa e positiva, respectivamente em 1980/81 e quadrática em 1981/1982. Em geral, os pontos máximos na curva de açúcares extraídos no caldo (% colmo) ocorreram de 5 a 10 dias antes dos pontos máximos de BRIX e ART (% caldo), indicando que a melhor época para a colheita do sorgo sacarino para industrialização em destilarias com moendas de um a dois ternos, ocorre antes do ponto máximo de BRIX e ART no caldo. A cultivar que apresentou o melhor período útil de industrialização foi a CMSXS 616, variando de 45 a 75 dias, com um teor de ART extraídos no caldo (% colmo) superior a 8%.

EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo  
Caixa Postal, 151  
35700 - Sete Lagoas, MG.